

A IMPORTÂNCIA DO LAZER NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

VITOR OLIVEIRA KIRST¹; FERNANDA LANDSKRON PFEIFER²; LUCIANO POSTILLIONI AIRES³ BEATRIZ FRANCHINI⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – vo_kirst@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – pfeiferfernanda@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – luciano_bls@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – beatrizfranchini@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O tema tratado neste relato de experiência baseia-se em um projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas, que tem como foco a prevenção do uso de drogas na adolescência. Tal projeto tem caráter multiprofissional, este composto por estudantes de diversos cursos como enfermagem, educação física, letras, teatro e nutrição. O trabalho acontece desde 2013, no bairro Balsa, localizado ao entorno das dependências da Universidade. O público alvo são jovens entre sete e quatorze anos que estão matriculadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ferreira Vianna, situada no bairro.

Com o intuito de prevenção, são organizadas tarefas e atividades interativas em grupo para dar-lhes a oportunidade de aprender e praticar uma série de competências pessoais e sociais, com a finalidade de um avanço no quadro comportamental.

A relação entre lazer e adolescência não aparece da mesma forma para todos, principalmente quando levamos em conta o fator econômico e as desigualdades sociais. Marcellino (1987) caracteriza o lazer como um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desambaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto de extensão realizado por acadêmicos de vários cursos da UFPel em uma sociedade com vulnerabilidade no entorno do Campus Anglo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere a lazer dos participantes do projeto, pode-se dizer que o tempo destinado se detém ao turno inverso da escola, baseando-se em atividades no próprio bairro. Os locais onde as crianças e adolescentes brincam e se relacionam socialmente na maioria das vezes são os mesmos, como praças e ruas locais.

Evidenciado por relatos dos participantes seus períodos de lazer frequentemente são interrompidos pela obrigação de realizar tarefas domésticas,

afim de auxiliar na organização da casa e geração da fonte de renda da família. Os adolescentes ficam na maioria das vezes com tarefas ligadas a supervisão de irmãos menores, em decorrência dos pais passarem o dia fora de suas residências, fato que de certo modo inverte as devidas responsabilidades. Outro fator que interrompe estes momentos de lazer, é o auxílio no trabalho para que a fonte de renda da família seja garantida ou até mesmo ampliada, comumente ocorrida no público alvo deste projeto aqui citado, onde o trabalho mais comum é o de catador de materiais recicláveis. Tal condição exige um certo preparo deste adolescente, acerca do aspecto físico e psicológico por referir vergonha de ser visto em certa condição e fazer esforço físico ao carregar cargas. Ao mesmo tempo nota-se um conhecimento no que diz respeito a importância de realizarem o trabalho afim de auxiliarem a manter os recursos domiciliares.

Outro aspecto a ser considerado é a qualidade do lazer. As pressões sociais, a influência da mídia e a ausência de reflexão sobre o tema podem fazer com que esse momento perca a qualidade e se torne, até mesmo, entediante. Algumas experiências vivenciadas nos momentos de lazer podem resultar em sensação de aborrecimento e insatisfação, podendo resultar em prejuízo à saúde mental dos sujeitos, como o aumento do estresse. Segundo Marcellino (2006) são comuns referências ao lazer como um momento em que se deve, obrigatoriamente, fazer algo ou no qual se deve ter dinheiro suficiente para desfrutar de tempo livre. Tais concepções ignoram algumas características que podem se atribuídas ao lazer, quais sejam o prazer, a liberdade e a gratuidade.

O lazer pode e deve ser um momento de prazer independente das condições socioeconômicas, da faixa etária ou de qualquer outra influência externa. Em suma, ele deve partir da livre escolha dos indivíduos (PONDÉ; CAROSO, 2003).

Durante o projeto eram realizadas atividades de lazer onde os adolescentes podiam interagir em grupo, como circuitos de bicicleta e skate, também eram feitas partidas com jogos interativos em videogames. No entanto essas atividades sempre voltavam para a promoção do aprendizado em compartilhar e preservar os bens apresentados a estes jovens, afinal os brinquedos não sendo diretamente ligados a eles por não estarem em suas residências, ainda sim os pertenciam. Demais atividades de lazer eram feitas em relação a passeios em locais turísticos da cidade, como Fenadoce, Praia do Laranjal e Museu do Baronesa, onde os jovens puderam conhecer um pouco da cultura.

4. CONCLUSÕES

Buscou-se desta forma oferecer oportunidades de atividades diferenciadas as crianças, possibilitando-as conhecer lugares novos, praticar atividades lúdicas e físicas, sanar curiosidades e, principalmente, diminuir a distância entre a comunidade e a universidade. O fato de estarem mais próximos as dependências de ensino desperta uma certa curiosidade de estar inserido e vontade de promover a mesma atividade quando chegarem a idade adulta.

As atividades realizadas tiveram com principal intuito promover um período de lazer, o qual era interrompido por na maioria das vezes atividades domésticas ligadas a família responsável pelos jovens. Por possuir um horário determinado a

criança e o adolescente permaneciam no local de realização do projeto sem serem interrompidos, adiando assim as possíveis atividades domesticas para após o termino das atividades.

Isto mostrou aos participantes a importância de termos responsabilidades, no entanto organizá-las de maneira saudável, para que possamos cumprí-las, contudo ainda sim reservarmos um período de tempo para o lazer. Fator importante na saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 11 ed. Campinas: Papirus, 1987. 164 p.

PINHO, Wagner Leandro Pereira. **Vivência do lazer na adolescência: a desigualdade social e o furto do lúdico**. 2007. 57 f. Monografia (Licenciado e Bacharel em Educação Física) - Curso de Educação Física, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2007.

PONDÉ, M. P.; CAROSO, C. **Lazer como fator de proteção da saúde mental**. Revista de Ciências Médicas (PUCCAMP), Campinas, v. 12, n. 2, p. 163-172, 2003.